

Prova de

FONOAUDIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari.
Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A** ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B** ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C** ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D** o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E** o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e V.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010.
(com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

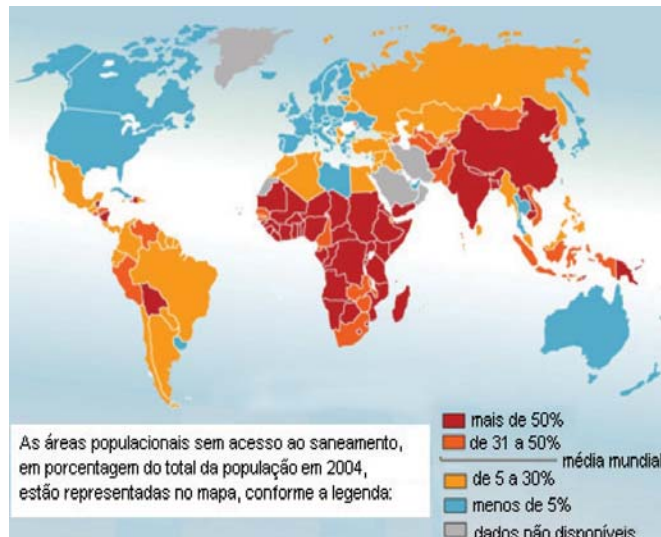
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

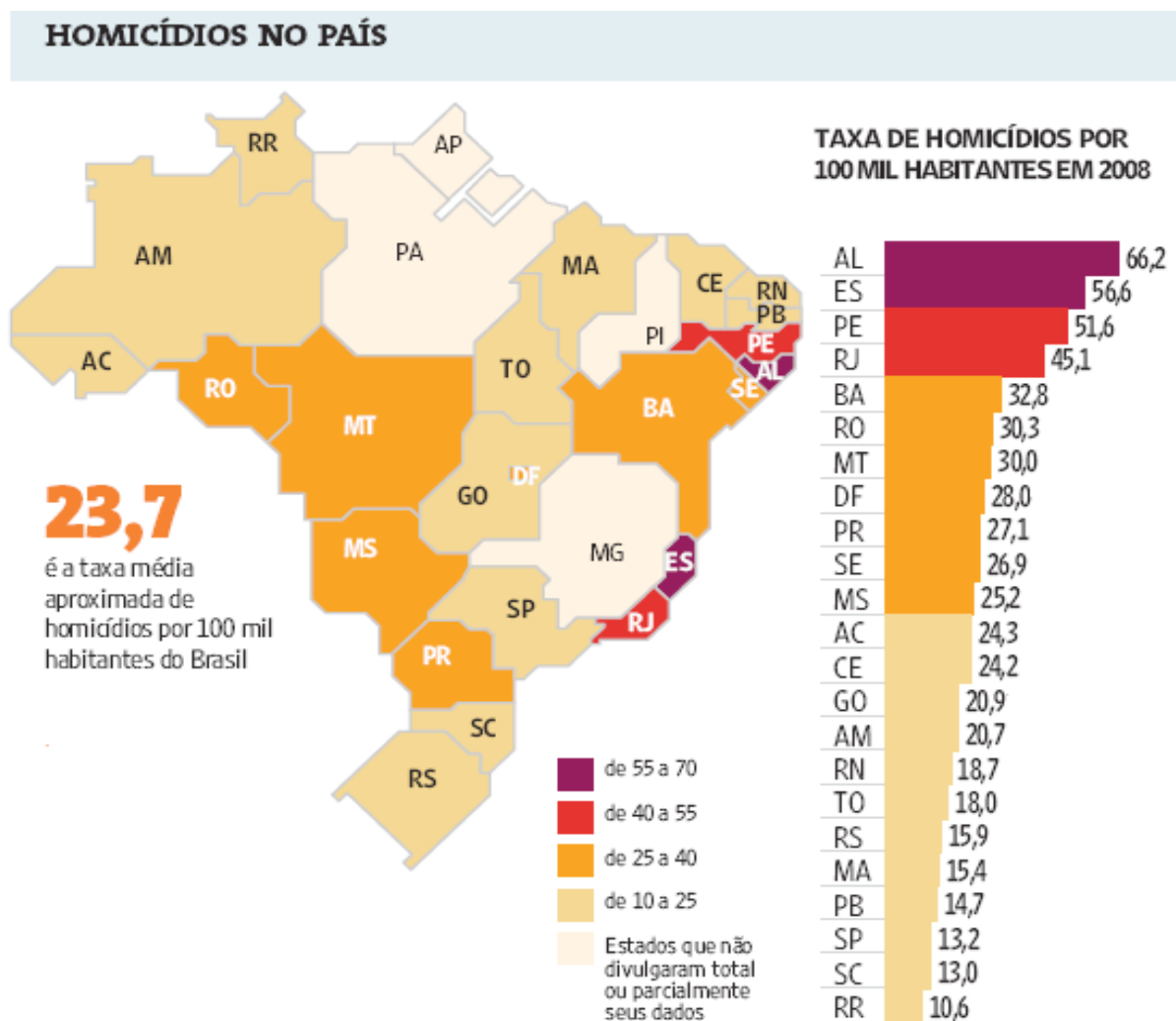
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A** comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B** elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C** destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D** propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E** explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

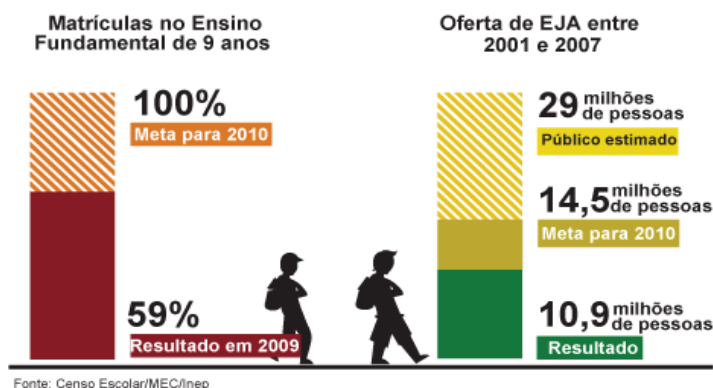
- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Solange é mãe de um menino de 3 anos e 3 meses. Em uma viagem de férias com amigos e outras crianças, ficou preocupada com a fala do seu filho, pois achou que ele falava muito pouco em relação às outras crianças da mesma faixa etária e observou que as pessoas tinham dificuldade para entender o que ele dizia. Ao retornar da viagem, Solange resolveu procurar um fonoaudiólogo para avaliar a criança e orientá-la.

Considerando o relato acima, indique a atitude correta do fonoaudiólogo na consulta inicial.

- A** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que é por volta dos 6 a 7 anos de idade que a criança completa o ciclo de aquisição da linguagem e que, por essa razão, não havia motivos para preocupações, nem a necessidade de avaliações específicas, sendo necessária apenas uma maior estimulação em casa.
- B** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o principal parâmetro para se investigar o desenvolvimento da linguagem infantil é o vocabulário, mas como a criança apresenta um vocabulário restrito, talvez não fosse possível avaliá-lo, sendo necessário aguardar alguns meses para novas tentativas.
- C** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o desenvolvimento da linguagem pode ser avaliado por meio de dois processos, que são a compreensão e a produção. Dessa forma, com o vocabulário reduzido, o problema estaria na produção que seria avaliada por intermédio da observação e da análise dos sistemas fonético, fonológico e do vocabulário.
- D** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que a linguagem se processa por meio de duas funções, que são a compreensão e a produção. Assim, é natural que a produção da fala se mantenha incompleta até os 6 ou 7 anos de idade. No entanto, seria importante investigar se a compreensão estaria comprometida e encaminhar a criança para uma avaliação audiológica.
- E** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o desenvolvimento da linguagem se processa em diferentes níveis: o fonético, o fonológico, o morfosintático, o semântico, o lexical e o pragmático. Sendo assim, seria importante investigar como esses aspectos linguísticos estão operando na linguagem da criança, e quais exames complementares poderiam ser solicitados.

QUESTÃO 12

No filme de ficção científica *Avatar*, pesquisadores criaram híbridos humanos *Na'vi* geneticamente modificados. Jake Sully, personagem principal e cadeirante, entra para o programa *Avatar* e transforma-se em um condutor humano ligado a um avatar e, dessa forma, possui novamente a habilidade de andar. A figura abaixo ilustra o avatar de Jake.



Disponível em: <<http://cinema.uol.com.br/avatar/2009/12/11/ult9783u3.jhtm>>.

Acesso em: 21 ago. 2010.

Caso o avatar de Jake fosse a uma avaliação fonoaudiológica, entre as características antropomórficas apresentadas abaixo, quais deveriam ser anotadas?

- I. hipertelorismo ocular
- II. ponte nasal baixa
- III. baixa implantação de orelha
- IV. proeminência de osso zigomático
- V. braquicefalia

Deveriam ser anotadas apenas as características

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

QUESTÃO 13

Com o objetivo de divulgar ações promotoras de saúde, a fonoaudióloga Marta criou um *blog* com informações úteis aos pais quanto ao desenvolvimento de seus filhos. Para dirimir suas dúvidas, disponibilizou um espaço para perguntas, tendo uma internauta lhe enviado o texto transcrito abaixo.

“Prezada fonoaudióloga,

Meu nome é Verônica e estou preocupada com meu bebê Vítor, que está atualmente com seis meses de vida. Vítor tem chorado muito nestes três últimos dias. Procurei o pediatra, que me informou que seu estado de saúde é perfeito, mas tem ficado muito irritado, está babando mais do que o de costume e sua gengiva está inchada. Gostaria de saber se pode ser seu dentinho nascendo e se posso dar chupeta para acalmá-lo”.

Considerando a erupção dos primeiros dentes decíduos e o uso de chupeta, analise as afirmações abaixo.

- I. As alterações oclusais advindas do uso de chupeta dependem da frequência, intensidade e duração.
- II. A dentição decídua ocorre aos três meses de vida e, em virtude do atraso na erupção dentária de Vítor, recomenda-se consulta com odontopediatra.
- III. Crianças amamentadas no peito materno por mais tempo (1 a 2 anos) têm chances menores de apresentarem hábitos orais deletérios e alterações oclusais.
- IV. Os incisivos centrais laterais são, na maioria das crianças, os primeiros dentes decíduos à erupção.

São corretas apenas as afirmações

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 14

As orientações familiares complementam a terapia fonoaudiológica na promoção da fluência da fala em crianças que gaguejam. Comportamentos inadequados dos familiares em relação à gagueira infantil podem contribuir negativamente no prognóstico terapêutico. Entre as reações dos interlocutores que podem contribuir para a redução do risco do desenvolvimento da gagueira, destaca(m)-se

- I. o respeito à troca de ciclos do sono.
- II. o ritmo de fala acelerado do interlocutor.
- III. a complementação das palavras e o desvio do olhar.
- IV. a interação comunicativa e a atitude de atenção para com o interlocutor.

São corretas apenas as reações apresentadas em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15

O quadro a seguir contém os alvos e as mudanças de som que ocorrem na fala de um paciente portador de desvios fonológicos.

Alvo	Mudanças
cabelo	[ta'peyu]
cabeça	[ta'peta]
luva	[lupa]
prato	['patu]
chave	['sapi]
borboleta	[popo'yeta]

Avalie as seguintes afirmações acerca da presença de processos fonológicos na fala da criança.

- I. Apresenta co-ocorrência de processos.
- II. São observados processos de posteriorização.
- III. Nota-se processo de redução vocálica.
- IV. Há processos de estrutura silábica.

São corretas apenas as afirmações

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 16

Uma empresa prestadora de serviços nas áreas de saúde e educação contratou um fonoaudiólogo para atuar com crianças de três a oito anos de idade. A empresa especificou que essa atuação poderia incluir serviços voltados para familiares e(ou) outros profissionais.

Considerando as áreas de audição, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, que propostas podem ser sugeridas para esse profissional em relação a um grupo de crianças que estejam na faixa etária de cinco a seis anos de idade?

- A** Atividades em grupo para orientação aos familiares sobre como favorecer o processo de aquisição da linguagem oral; encaminhamentos para otorrinolaringologistas; programas educativos para aperfeiçoar os padrões das funções de mastigação e deglutição.
- B** Atividades que estimulem o processamento auditivo; atividades que fortaleçam a musculatura orofacial; programa educativo para familiares incentivarem a noção de cores, formas e tamanhos, em ambiente domiciliar.
- C** Atividades de produção de textos; atividades de leitura; programa educativo junto aos pais e educadores para prevenir a persistência de disfluências infantis.
- D** Atividades que indiquem a relação entre fonemas e grafemas; atividades com os professores para redução dos transtornos de aprendizagem; programa educativo junto aos pais e educadores para eliminação de processos fonológicos.
- E** Atividades, em grupo, de contar e recontar histórias, de maneira oral e escrita; elaboração de estratégias de saúde bucal com odontopediatras e otorrinolaringologistas; programas educativos junto aos familiares para eliminação de hábitos nocivos orais.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Do ponto de vista neuropsicológico, os transtornos de aprendizagem apresentam manifestações importantes na aquisição e no uso das habilidades de audição, fala, leitura, escrita e raciocínio ou matemática. O diagnóstico dessas alterações deve ser realizado por equipe multiprofissional, e, normalmente, a origem dessas alterações é que norteia o programa de intervenção. Se ela for escolar, a atuação fonoaudiológica deverá ser voltada para o ambiente educacional, com propostas junto aos professores. Por outro lado, se essa dificuldade for decorrente de uma disfunção neuropsicológica, a atuação deverá ser clínica, por meio de programas remediativos. Com base nessas informações, analise as afirmativas a seguir.

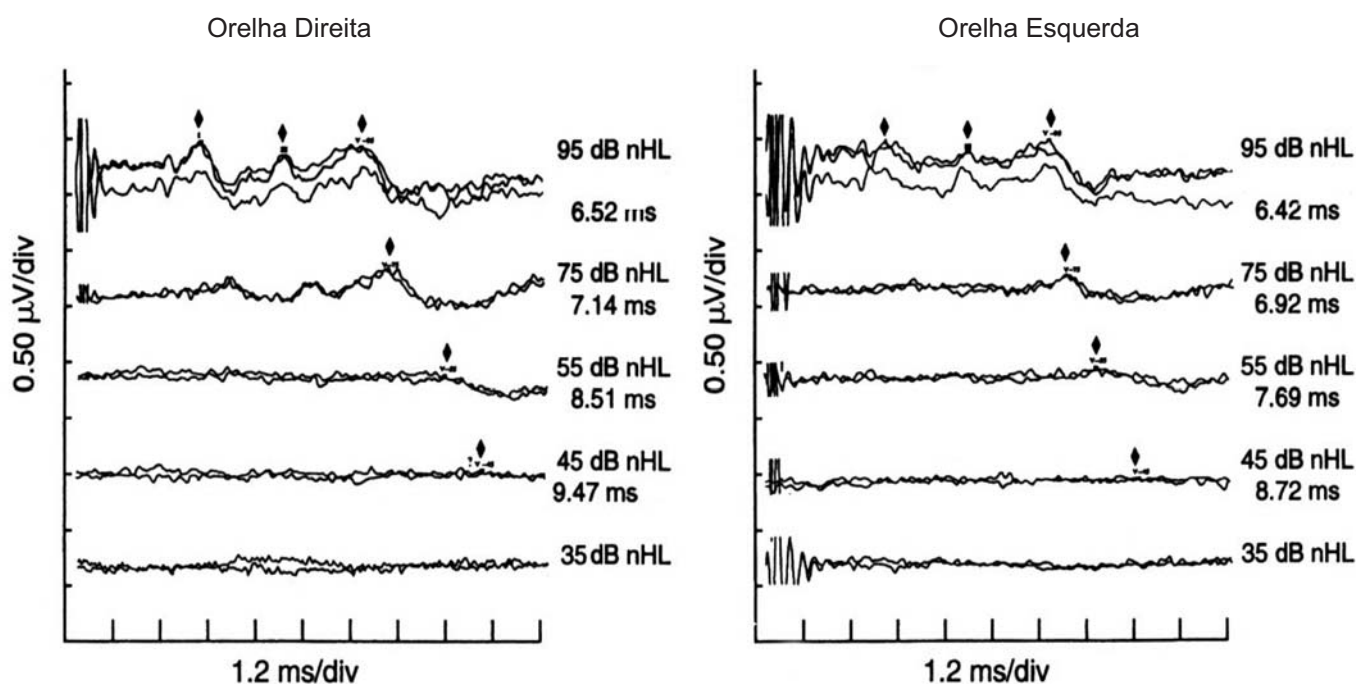
- I. Nos transtornos de aprendizagem decorrentes de disfunção neuropsicológica, um dos aspectos fundamentais considerados na terapia fonoaudiológica é a remediação fonológica.
- II. O trabalho com compreensão de leitura, utilizando a técnica de Cloze, a fim de que o aluno passe da rota fonológica para a lexical, deve ser uma das prioridades do trabalho terapêutico voltado para os transtornos de aprendizagem, de origem escolar.
- III. A produção de textos utilizando estratégias metalinguísticas deve ser considerada em um programa de intervenção voltado para os transtornos de aprendizagem, independentemente de sua origem.
- IV. Nos casos de transtorno de aprendizagem, os aspectos de fala, leitura e escrita devem ser promovidos pelo educador, com assessoria fonoaudiológica por meio de adaptações pedagógicas.

Estão coerentes com a abordagem neuropsicológica apenas as afirmativas

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 18

Em uma criança de quatro meses de idade, foram verificados os seguintes achados: emissões otoacústicas ausentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico para cliques presentes, com tempo de latência absoluta aumentado para todas as ondas e interpicos I-III, I-V e III-V normais. As figuras abaixo ilustram essa situação.



Onda I: 2,44 ms

Onda III: 4,57 ms

Onda V: 6,52 ms

I-III: 2,13 ms

III-V: 1,95 ms

I-V: 4,08 ms

Onda I: 2,29 ms

Onda III: 4,48 ms

Onda V: 6,42 ms

I-III: 2,09 ms

III-V: 2,04 ms

I-V: 4,13 ms

Os achados apresentados indicam

- A** neuropatia auditiva, com ausência de nível mínimo de resposta e presença de microfonismo coclear.
- B** provável problema condutivo bilateral, com nível mínimo de resposta em 45 dB para as duas orelhas.
- C** perda auditiva neurossensorial moderada, com nível mínimo de resposta em 45 dB para as duas orelhas.
- D** perda auditiva neurossensorial profunda, com nível mínimo de resposta em 95 dB para as duas orelhas.
- E** audição normal, pois o processo maturacional pode justificar o aumento das latências absolutas.

QUESTÃO 19

Pedro é um menino de 5 anos de idade que apresenta queixa de perda auditiva, percebida pelos pais aproximadamente aos 2 anos de idade. Nos exames realizados, a audiometria mostrou perda auditiva neurossensorial bilateral, timpanometria com curva tipo A e reflexo estapediano ausente. No exame físico, apresentou as seguintes características: deslocamento lateral do canto medial e do ponto lacrimal inferior, raiz nasal proeminente e alargada, hiperplasia da porção medial dos supercílios, mecha branca frontal e heterocromia total ou parcial da íris.

De qual síndrome são as características apresentadas e qual deve ser o encaminhamento no caso?

- A** Síndrome de Usher. O paciente deve ser encaminhado à avaliação oftalmológica para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- B** Síndrome de Treacher Collins. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação ortodôntica para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- C** Síndrome de Alport. O paciente deve ser encaminhado para avaliação renal para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- D** Síndrome de Waardenburg. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação vestibular, adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e terapia fonoaudiológica.
- E** Síndrome da Rubéola Congênita. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação oftalmológica, cardíaca, para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e terapia Fonoaudiológica.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Carolina, 26 anos de idade, professora do primeiro ciclo da educação básica da rede privada de ensino, procurou o serviço de fonoaudiologia da sua cidade devido a quadro alérgico de repetição e consequente sintomatologia de rouquidão e fadiga vocal, com duração de cerca de um mês. O exame videoestroboscópio indicou fenda glótica triangular, e foi feito encaminhamento para fonoterapia. Na anamnese fonoaudiológica, detectou-se que a paciente é fumante, bebe socialmente, é alérgica a poeira, ingere com frequência chocolate e café, além de água gelada logo após a ingestão de bebidas quentes. Apresenta tosse constante, pigarreia com frequência e fica rouca com facilidade. Tem fadiga vocal no final do dia de trabalho.

Diante desse quadro clínico, avalie as seguintes condutas do fonoaudiólogo.

- I. Estabelecer uma programação fonoterápica que introduza a necessidade de mudança de hábitos em relação ao uso da voz, de modo que o prognóstico do caso seja favorável, assim como a melhora global da paciente.
- II. Orientar quanto à ingestão de bebidas quentes antes da entrada em sala de aula, com o objetivo de aquecimento das pregas vocais para o adequado uso da voz profissional.
- III. Utilizar a técnica de fonação inspirada, visando ao fechamento da fenda glótica triangular médio-posterior, pois ocorre o predomínio voluntário da ação muscular fonatória.
- IV. Orientar quanto à redução da ingestão de chocolates, leites e derivados e choques térmicos, de modo a diminuir a produção de muco e, consequentemente, a melhora do seu quadro vocal global.
- V. Empregar a técnica de ataques vocais bruscos para que haja um efetivo fechamento da fenda glótica triangular médio-posterior, pois isso ajuda na construção de um novo referencial de imagem corporal e vocal.

Apresentam reais aplicações clínicas para o quadro de fenda glótica triangular médio-posterior, evidenciado no exame de Carolina, apenas as condutas

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 21

O Sr. Antônio, com 82 anos de idade, ensino médio completo, funcionário público aposentado, com diagnóstico de demência de Alzheimer leve a moderada, comparece a um ambulatório de fonoaudiologia acompanhado por sua filha, Ana, 52 anos de idade, que exerce o papel de cuidadora informal do mesmo, e apresenta, durante a anamnese, os relatos seguintes.

“O médico já me informou que, com a evolução da doença, a tendência é que estes problemas de fala que ele vem apresentando piorem, e isto tem me estressado muito. Ele tem muita dificuldade de achar uma palavra. Muitas vezes diz outra relacionada, ou então ele, por exemplo, em vez de dizer caneta, diz: Aquela coisa de escrever! Muitas vezes, ele não entende o que eu falo, ou entende só uma parte do que eu falei. Ele parece conversar normalmente, mas se a gente prestar atenção, muita coisa que ele fala é sem nexos, sem sentido. Ele costumava ler e escrever, mas não consegue mais fazer isso como antes. Troca palavras, pula letras, tem muita dificuldade. Às vezes, eu fico com vergonha, porque, algumas vezes, quando ele está conversando com alguém, ele ignora a pessoa, interrompe a conversa no meio e até fala sozinho”.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações que se seguem.

- I. As alterações, tanto de linguagem oral quanto de escrita, presentes na demência e relatadas pela cuidadora, têm relação com outras alterações cognitivas e comportamentais também encontradas na demência.
- II. Uma das atuações do fonoaudiólogo junto a essa cuidadora é o de procurar minimizar seu estresse, no sentido de realizar orientações sobre estratégias facilitadoras da comunicação com o pai com demência.
- III. Há necessidade de se realizar intervenção fonoaudiológica com o idoso, já que, diante da característica progressiva da afasia, dislexia e agrafia, a estimulação visa não só à estabilização do quadro, como também ao reestabelecimento das habilidades perdidas.
- IV. Os relatos da cuidadora sobre as manifestações do idoso são indicativos de algumas alterações que, provavelmente, serão verificadas na avaliação clínica da linguagem. Na ordem em que foram apresentadas, são elas: anomia/parafasia semântica/paráfrase; alteração da compreensão oral; alteração discursiva; dislexia/agrafia; alteração pragmática da linguagem.

É correto apenas o que se afirma em

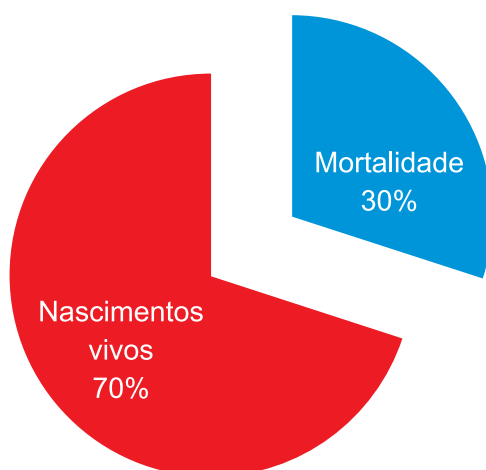
- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Em um município brasileiro, no ano de 2009, foi desenvolvido estudo para avaliar o valor preditivo do protocolo *Clinical Risk Index for Babies* (CRIB) para prever a mortalidade de recém-nascidos admitidos nas unidades de terapia intensiva, comparando-se esse escore com o peso de nascimento (PN) e a idade gestacional (IG). O escore do CRIB envolve a análise das variáveis PN, IG, má-formação congênita e índices do estado fisiológico.

Participaram do estudo 100 recém-nascidos, sendo que o peso médio, em gramas, foi de 1120 ± 250 e a idade gestacional média, em semanas, foi de 30 ± 2 . Ao analisarem a mortalidade geral de RN no período do estudo, os pesquisadores detectaram o disposto no gráfico abaixo.



Ao compararem o escore CRIB com as variáveis PN e IG, os pesquisadores encontraram os resultados descritos no quadro a seguir, sendo considerados estatisticamente significantes os valores assinalados com asterisco, como valores de interrelação preditiva de óbito de RN quando comparados com o CRIB.

Variável	N	Mortalidade neonatal (%)
Peso ao nascer (g)		
menor que 750	17	66*
750-999	13	60*
1000-1249	30	30
1250-1499	40	0
Total	100	
Idade gestacional		
23-28	30	60*
29-32	57	20
33-36	17	15
Total	100	

Com base nesses dados, conclui-se que

- A** a idade gestacional variou entre 27 e 33 semanas.
- B** o peso ao nascer dos RN variou entre 850 g e 1400 g.
- C** a maioria dos RN do município foi a óbito no período do estudo.
- D** a maioria dos RN com peso até 999 g apresentou correlação positiva com o CRIB.
- E** a maioria dos RN com idade gestacional até 32 semanas apresentou correlação positiva com o CRIB.

QUESTÃO 23

Paulo, de seis anos de idade, com queixa materna de bronquite e respiração oral, apresenta história pregressa de adenoamigdalectomia e rinite alérgica inflamatória. A avaliação fonoaudiológica constatou lábios abertos em posição habitual de repouso, grossos, flácidos e eversão do lábio inferior; língua anteriorizada em posição habitual, com dorso elevado, ponta baixa e tensão diminuída; bochechas assimétricas, com boa mobilidade e flácidas; mordida cruzada à esquerda; respiração oronasal, sendo que, pela utilização de espelho de *Glatzel*, observou-se ausência de saída de ar pela narina esquerda, mesmo após limpeza nasal; mastigação preferencialmente à direita, rápida e com movimentos verticais de mandíbula; deglutição com projeção anteriorizada de língua e contração de lábios e de mentual.

Como conduta terapêutica fonoaudiológica para esse caso, seria recomendável

- I. a conscientização quanto ao tipo respiratório.
- II. o encaminhamento para avaliação e conduta interdisciplinar.
- III. a realização de exercícios isotônicos, para o fortalecimento do tônus da musculatura orofacial.
- IV. a orientação à família quanto aos aspectos ambientais relativos à rinite alérgica.
- V. a realização de técnicas de massagens para relaxar o músculo mentual.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

QUESTÃO 24

Cristina é fonoaudióloga e iniciou um projeto de estimulação da linguagem oral e escrita na educação infantil do município onde trabalha. As atividades envolveram roda de história, elaboração de livros de história a partir dos desenhos infantis, dramatização, utilização de brincadeiras de roda, entre outras. As estratégias desenvolvidas tiveram como foco

- A** a inclusão.
- B** a promoção da saúde.
- C** a terapia fonoaudiológica.
- D** a capacitação do professor.
- E** o diagnóstico fonoaudiológico.

QUESTÃO 25

Na criança portadora de paralisia cerebral, alguns aspectos mais gerais relacionados à postura corporal e ao desenvolvimento motor necessitam ser observados pelo fonoaudiólogo, uma vez que esses aspectos irão influenciar significativamente o processo terapêutico.

Considerando essa situação, avalie as afirmações abaixo.

- I. A permanência de reflexos primitivos ou anormais corporais irá prejudicar o movimento de rotação corporal, que permite, por exemplo, a utilização dos membros superiores em experiências de explorações do ambiente, as quais, por sua vez, podem trazer prejuízos ao desenvolvimento da linguagem, cognição e fala.
- II. A persistência de padrões primitivos ou anormais nos órgãos fonoarticulatórios poderá prejudicar as funções de alimentação e coordenação fonoarticulatória, a qual, por sua vez, poderá prejudicar o desenvolvimento da fala.
- III. A presença de alteração de tono em membros inferiores não é um elemento significativo para o fonoaudiólogo, uma vez que o êxito do seu trabalho dependerá da obtenção de um bom padrão de tono muscular nas estruturas do sistema estomatognático, que são responsáveis pelas funções orais.
- IV. Tendo em vista as dificuldades relacionadas à postura corporal e ao desenvolvimento motor global, o fonoaudiólogo necessitará aguardar a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor da criança para iniciar o trabalho voltado para o desenvolvimento das funções orais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 26

Em uma cidade com aproximadamente 50 000 habitantes, foram contratadas por concurso público três fonoaudiólogas. Uma delas é especialista em voz e será a coordenadora do projeto de trabalho fonoaudiológico na cidade. A segunda fonoaudióloga é especialista em audição, e a terceira acabou de se formar e apresenta o perfil generalista, tal com indicado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em Fonoaudiologia. O planejamento da proposta de trabalho deve levar em conta, prioritariamente, que

- A** as ações de fonoaudiologia na cidade deverão ser realizadas a partir da especialidade de cada profissional contratado.
- B** os profissionais deverão ser divididos de acordo com o nível de complexidade da atenção existente na cidade, o que dispensa a necessidade de articulação entre eles.
- C** os profissionais deverão se dividir, em termos de trabalho, por área, de acordo com as especificidades das secretarias municipais, dando prioridade à secretaria de educação e saúde.
- D** os profissionais deverão estabelecer plano de trabalho a partir das necessidades locais e da organização do sistema de saúde, além de estabelecer proposta de hierarquização do sistema.
- E** o planejamento das ações deverá atender à demanda da atenção básica, sendo que os profissionais deverão realizar o atendimento da população nas unidades básicas de saúde.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

Entre os critérios para se garantir a qualidade de atenção em saúde, tem-se a acessibilidade aos serviços e ações em saúde. Na prática fonoaudiológica, a acessibilidade ainda carece de atenção, como pode ser observado no depoimento apresentado a seguir.

Eu não sabia que era o fonoaudiólogo quem cuidava deste problema; quem me indicou foi o otorrino (...) demorei porque eu não tinha informação que tinha de graça esse tratamento. Só achava particular; procurei umas três, não tive condições, era muito caro, aí eu fiquei desesperada; tinha que fazer, era obrigatório, eu não ficava boa!" (Usuário 11/ demora de 7 anos após a detecção da necessidade de fonoaudiologia).

BAZZO, L. M. F., NORONHA, C. V. Acesso aos serviços fonoaudiológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) em Salvador (BA): uma batalha a ser vencida no cotidiano. In: *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 33, n. 4, 2009, p. 628-641.

Quais seriam as propostas de ação para se aumentar a acessibilidade de usuários tais como o mencionado acima?

- I. Criar demandas que considerem as possibilidades de atendimento nos serviços de saúde.
- II. Incrementar a oferta de serviços fonoaudiológicos na rede pública de saúde.
- III. Fortalecer a comunicação em rede, qualificando a regionalização e a referência aos serviços de saúde.
- IV. Atribuir a distintos serviços fonoaudiológicos a responsabilidade de atendimento por áreas de especialização.
- V. Implementar ações de educação em saúde para ampliar o conhecimento dos usuários e profissionais em relação à fonoaudiologia.

São corretas apenas as propostas

- A** I, II e IV.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.

QUESTÃO 28

Um fonoaudiólogo que trabalha em um serviço de audiologia ambulatorial recebe o seguinte encaminhamento advindo de uma fonoaudióloga de unidade básica de saúde:

O Sr. José, 75 anos de idade, metalúrgico aposentado, tem diagnóstico médico de hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* e participa de um grupo de promoção à saúde da comunicação e deglutição. O referido paciente tem se queixado de dificuldade auditiva, também percebida por mim e pelos demais participantes do grupo, o que tem causado interferência na sua convivência social. Solicito avaliação audiológica e conduta.

O exame audiológico evidenciou presbiacusia, com indicação para uso de aparelho de amplificação sonora individual, associado ao treino individual de habilidades auditivas para melhor reabilitação audiológica. A continuidade no grupo foi considerada benéfica por todos os envolvidos (tanto profissionais quanto demais pacientes), inclusive como apoio ao treino das habilidades auditivas.

A partir dessas informações, avalie as asserções abaixo.

A referência do Sr. José, da UBS para o ambulatório, deverá ser seguida de referência do ambulatório para indicação e adaptação do aparelho auditivo e, então, de contrarreferência para o treino das habilidades auditivas em ambulatório e em grupo na UBS.

PORQUE

Os níveis de atenção envolvidos nessas ações são o primário, secundário, terciário, secundário e primário, respectivamente.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a alternativa correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 29

Atualmente, as propostas de atuação da fonoaudiologia em ambiente escolar estão voltadas para um modelo com ênfase na promoção da saúde. Embora ainda haja uma diversidade de interpretações, esse modelo contribui para a organização dos serviços, a valorização dos papéis desempenhados pelos educadores e familiares e, fundamentalmente, para a formação continuada de educadores. Dentro desse modelo, é possível elaborar e executar ações que: a) promovam o desenvolvimento infantil; b) auxiliem escolares com dificuldades no processo de aprendizagem; e c) em casos especiais ou extremos, encaminhem esses alunos para atendimento especializado.

Considerando, respectivamente, essas três instâncias de atuação, assinale a alternativa que contém três ações relacionadas à atuação fonoaudiológica dentro de uma perspectiva de promoção da saúde.

- A** Realização de triagens para detecção de riscos para alterações fonoaudiológicas; elaboração e execução de estratégias terapêuticas voltadas para aspectos de voz e motricidade orofacial; encaminhamento de crianças de risco para avaliação fonoaudiológica.
- B** Elaboração de grupos de orientações para familiares e educadores; planejamento e execução de atividades de letramento fora da sala de aula regular; encaminhamento de crianças com erros ortográficos para atendimento clínico fonoaudiológico e psicopedagógico.
- C** Orientação de educadores em relação às possibilidades de adaptações de atividades pedagógicas; planejamento e execução de oficinas de leitura e de escrita em horários distintos ao de sala de aula regular; encaminhamento de alunos com distúrbios da comunicação para atendimento clínico fonoaudiológico.
- D** Promoção de *screenings* para identificação de alterações fonoaudiológicas; fornecimento de atendimento clínico voltado para os desvios fonológicos; encaminhamento de alunos respiradores orais para avaliação multiprofissional (fonoaudiologia, otorrinolaringologia, ortodontia).
- E** Confecção de minicursos para educadores que os auxiliem em sua formação continuada; promoção de atendimento clínico voltado para os escolares com distúrbios de fluência; encaminhamento de escolares com leitura silabada para atendimento clínico fonoaudiológico.

QUESTÃO 30

As ações fonoaudiológicas desenvolvidas em ambiente escolar sempre foram divergentes, predominando propostas voltadas para a detecção de alterações fonoaudiológicas, com o emprego de triagens. No entanto, as propostas atuais da Fonoaudiologia escolar-educacional dão lugar a uma atuação voltada para a promoção de saúde, a fim de estabelecerem consonância com os projetos escolares. Considerando a promoção de saúde como ações educacionais voltadas principalmente para a formação do professor, o ideal é que

- A** o fonoaudiólogo forneça assessoria temporária à equipe escolar, participando de discussões acerca do desenvolvimento e do desempenho escolar dos alunos, bem como da saúde vocal do educador, propondo ações cuja execução seja feita pelo próprio fonoaudiólogo.
- B** o fonoaudiólogo participe da construção do projeto político pedagógico, propondo ações que instrumentalizem o educador em sua atuação com alunos que possuem dificuldades na comunicação oral e escrita, bem como em relação aos aspectos de saúde vocal desse profissional.
- C** o fonoaudiólogo faça parte da equipe escolar, propondo ações que articulem a educação e a saúde em prol da saúde vocal do professor e do desempenho escolar do aluno, ressaltando-se que essas propostas sejam executadas em ambiente clínico.
- D** o fonoaudiólogo proponha ações terapêuticas que levem em consideração aspectos da comunicação oral e escrita dos alunos, bem como aspectos de motricidade orofacial e voz.
- E** o fonoaudiólogo participe da equipe pedagógica escolar, propondo atividades que auxiliem o educador a não adquirir riscos em relação à sua saúde vocal e a lidar com questões do desempenho escolar de seus alunos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

A portaria do Ministério da Saúde nº 154, de 24/2/2008, criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo da portaria é ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção da Estratégia da Saúde da Família (ESF) na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Tendo em mente esses aspectos, o foco do papel do fonoaudiólogo no NASF deve se voltar para

- I. a realização de ações intersetoriais.
- II. a participação da construção de projeto terapêutico singular.
- III. o exercício do papel de apoio matricial, dando suporte às ações de atenção básica.
- IV. a realização de ações voltadas à integralidade do cuidado na alta complexidade.
- V. a realização de triagem fonoaudiológica e encaminhamento para atendimento fonoaudiológico hospitalar.

São corretas nesse contexto apenas as afirmações

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32

As Redes Estaduais de Serviço de Saúde Auditiva ampliaram o acesso da população à reabilitação auditiva e a inclusão da saúde da pessoa com deficiência auditiva é uma das prioridades da área da saúde.

PORQUE

A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva e as normas que a complementam estabelecem diretrizes nacionais, financiamento específico e instrumentos de gestão para que a reabilitação das pessoas com deficiência auditiva no SUS se torne realidade, objetivando o desenvolvimento das potencialidades dessas pessoas e possibilitando sua inclusão social.

Analisando a relação proposta entres as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma preposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 33

Cláudia está elaborando seu trabalho de conclusão de curso em fonoaudiologia, que terá como objetivo analisar a inserção de fonoaudiólogos recém-formados no mundo do trabalho. O contato com os profissionais será feito por meio eletrônico e eles serão solicitados a responder um questionário. Nessa situação, Cláudia

- A** não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque não terá contato pessoal com os participantes da pesquisa.
- B** não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, se todos os profissionais que quiserem participar assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- C** não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque a coleta de dados será realizada por meio de resposta a questionário via Internet.
- D** precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, se optar pela não utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- E** precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque o trabalho envolve procedimentos de pesquisa com seres humanos.

QUESTÃO 34

Os procedimentos de pesquisa, em maior ou menor grau, sempre expõem os sujeitos da pesquisa a possíveis riscos e danos. Cabe ao pesquisador responsável identificar a melhor metodologia de realização do trabalho científico para que esses aspectos sejam minimizados, ressaltando-se que riscos e danos não se referem apenas a questões físicas, mas também psicológicas, emocionais e até sociais. Nessa perspectiva, avalie as asserções seguintes.

Um procedimento de pesquisa de baixo risco pode causar um grande dano e um procedimento de alto risco pode não causar dano algum.

PORQUE

O risco se refere à probabilidade e o dano está relacionado a sequelas ou resultados não desejados, causados por determinado procedimento.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma preposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Celeste, interessada em enviar o resumo de seu artigo a uma revista científica, sintetizou os principais dados de seu trabalho, mas não sabia como estruturá-lo. Com o intuito de organizar seu resumo, colocou os dados conforme a distribuição abaixo.

Item I - Apesar de a prevalência de Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) ter sido inferior à observada em outros estudos com motoristas, essa prevalência é superior à da população em geral. As características do trabalho, entre as quais o vínculo de trabalho, estão associadas à SAOS. Esses dados evidenciam a relevância de se levar em consideração a atividade de trabalho em estudos que investiguem fatores associados à SAOS.

Item II - A população desse estudo constituiu-se de motoristas de caminhão de duas filiais de uma empresa transportadora ($n = 209$), com idade média de 38,8 anos, sendo 98,5% do sexo masculino. O índice de massa corpórea, em kg/m^2 , foi de $26,5 \pm 4,4$. Os participantes responderam a questionários sobre dados sociodemográficos, atividade física e SAOS. A prevalência de SAOS foi estimada por meio do Questionário de Berlim e sua associação com os fatores estudados foi verificada pela análise de regressão univariada e multivariada.

Item III - Em estudos com motoristas profissionais, tem-se observado uma prevalência de SAOS mais elevada que aquela da população em geral.

Item IV - Estimar a prevalência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e verificar os fatores associados à chance de desenvolver SAOS em motoristas de caminhão.

Item V - A prevalência de SAOS na população foi de 11,5%. Dos 209 motoristas, 72 (34,5%) referiram dormir ao volante enquanto dirigiam ao menos uma vez e 81 (38,7%) referiram roncar durante o sono. As variáveis estatisticamente significativas associadas à SAOS foram vínculo empregatício informal ($OR = 0,27$; $p = 0,01$), índice de massa corpórea $\geq 25 \text{ kg/m}^2$ ($OR = 13,64$; $p = 0,01$) e qualidade do sono ruim ($OR = 3,00$; $p = 0,02$).

LEMOS, L. C. *et al.* Síndrome da apneia obstrutiva do sono em motoristas de caminhão. *J. Bras. Pneumologia*, v. 35, n. 6, p. 500-506, 2009.

Quais seriam as correspondências corretas para que o resumo de Celeste fosse considerado bem elaborado?

- A** Introdução (item I), objetivo (item II), método (item V), resultados (item III) e conclusão (item IV).
- B** Introdução (item IV), objetivo (item V), método (item I), resultados (item II) e conclusão (item III).
- C** Introdução (item II), objetivo (item III), método (item IV), resultados (item I) e conclusão (item V).
- D** Introdução (item III), objetivo (item IV), método (item II), resultados (item V) e conclusão (item I).
- E** Introdução (item V), objetivo (item I), método (item III), resultados (item IV) e conclusão (item II).

QUESTÃO 36

Uma paciente do sexo feminino, 27 anos de idade, portadora de deficiência auditiva neurosensorial bilateral de grau profundo, decorrente de surdez súbita aos 5 anos de idade, apresenta linguagem oral fluente, utiliza leitura orofacial e faz uso de aparelho de amplificação sonora individual em ambos os ouvidos. Refere que faz aproveitamento da audição com AASI apenas para sons muito intensos. Tem queixa de zumbido e de localização de fonte sonora e adequada expectativa sobre reabilitação para ouvir sons de fala.

Audiometria em Campo com AASI:

	500	1000	2000	4000	Hz
OD	70	85	90	90	dB
OE	80	90	85	80	dB

TPF (Teste de Percepção de Fala) com AASI

Discriminação de sons do Ling e nome OD e OE= 40%

Lista de sentenças do dia a dia: OD = 30%

OE = 30%

Conjunto fechado: identificação da extensão vocabular =
OD e OE=80%

A partir dos estudos apresentados acima, a melhor conduta de intervenção que permita a reabilitação auditiva da paciente é

- A** encaminhá-la para adaptação de arco vibrador ósseo.
- B** encaminhá-la para rotina de implante de tronco cerebral.
- C** encaminhá-la para rotina de implante coclear bilateral.
- D** encaminhá-la para adaptação de aparelho auditivo unilateral.
- E** adaptá-la a novo aparelho de amplificação sonora individual bilateral.

QUESTÃO 37

Pedro, recém-admitido em uma equipe de fonoaudiologia hospitalar, segue todas as medidas de biossegurança preconizadas no Manual de Biossegurança elaborado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia.

Acerca dessa situação, avalie as asserções abaixo.

As medidas de biossegurança preconizadas, que incluem a imunização, a higienização das mãos, o uso de equipamento de proteção individual, a desinfecção de artigos e ambientes e o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – descarte de perfurocortantes – visam ao controle de infecção na prática profissional de Pedro.

PORQUE

Pedro atua em ambiente hospitalar, no qual as medidas de biossegurança são preconizadas, diferentemente dos demais ambientes de atuação, a exemplo do domiciliar, ambulatorial e comunitário.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D** A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E** As duas asserções são falsas.

QUESTÃO 38

Suponha que você enviou seu currículo ao coordenador de um curso de jornalismo de sua cidade, com o objetivo de lecionar a disciplina Aprimoramento da Expressividade para os alunos do respectivo curso. O coordenador do curso agendou uma entrevista, solicitando a você que levasse uma proposta de conteúdo programático, acrescentando os recursos necessários para sua implementação.

Considerando a solicitação acima, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca da proposta apresentada, contemplando os conteúdos e os aspectos relacionados aos recursos vocais, não verbais e verbais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 39

A avaliação fonoaudiológica de José, menino de 11 anos de idade, não evidenciou alterações craniofaciais, dentárias e(ou) corporais. No entanto, o paciente apresenta distorção de /s/ e /z/ (ceceo lateral) relacionada a alterações nos órgãos fonoarticulatórios, tais como flacidez da musculatura da língua, hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula e propriocepção perioral e da boca alterada.

Para o tratamento desse paciente, redija um texto, com até 15 linhas, propondo quatro diferentes estratégias terapêuticas que abordem, respectivamente, as pistas auditiva, tátil, cinestésica e a produção fonética. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 40



Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/manoelnetto/3440337450/>>. Acesso em: 25 out. 2010

Considerando a figura acima, que representa uma cidade de pequeno porte, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, que aborde, necessariamente, quatro dos seis aspectos apresentados a seguir, correlacionando-os ao processo de comunicação humana na atenção básica. (valor: 10,0 pontos)

- território
- estratégia de saúde da família
- determinante saúde/doença
- equipamentos sociais
- trabalho em equipe
- integração ensino-serviço

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

